

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	15

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	27
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	28
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	29

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	991.031.991
Preferenciais	0
Total	991.031.991
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.430.402	1.446.851
1.01	Ativo Circulante	251.406	325.506
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	193.339	201.651
1.01.02	Aplicações Financeiras	21.520	88.420
1.01.03	Contas a Receber	16.679	15.579
1.01.03.01	Clientes	16.679	15.579
1.01.03.01.01	Contas a receber das operações	16.572	15.531
1.01.03.01.02	Contas a receber de partes relacionadas	107	48
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.724	16.329
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.144	3.527
1.01.07.01	Despesas Antecipadas e outros créditos	2.144	3.527
1.02	Ativo Não Circulante	1.178.996	1.121.345
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.847	11.864
1.02.01.07	Tributos Diferidos	10.374	9.532
1.02.01.07.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.374	9.532
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.473	2.332
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais e outros	2.461	2.321
1.02.01.10.05	Tributos a recuperar	12	11
1.02.03	Imobilizado	80.411	79.836
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	30.424	31.663
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.008	2.272
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	47.979	45.901
1.02.04	Intangível	1.085.738	1.029.645
1.02.04.01	Intangíveis	1.085.738	1.029.645
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	674.095	572.415
1.02.04.01.02	Infraestrutura em construção	398.423	444.580
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	13.220	12.650

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.430.402	1.446.851
2.01	Passivo Circulante	81.917	112.976
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.513	4.699
2.01.01.01	Obrigações Sociais	751	571
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.762	4.128
2.01.02	Fornecedores	42.046	65.997
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	42.046	65.997
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.026	5.332
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.583	3.469
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	4.583	3.469
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.443	1.863
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.107	8.163
2.01.04.02	Debêntures	1.107	8.163
2.01.05	Outras Obrigações	28.703	28.785
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.188	2.543
2.01.05.02	Outros	26.515	26.242
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	23.574	23.574
2.01.05.02.04	Passivo de arrendamento	1.083	1.117
2.01.05.02.05	Obrigações com o Poder Concedente	562	562
2.01.05.02.06	Outras obrigações	1.296	989
2.01.06	Provisões	522	0
2.01.06.02	Outras Provisões	522	0
2.01.06.02.04	Provisão de manutenção	522	0
2.02	Passivo Não Circulante	327.669	323.320
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	299.483	299.403
2.02.01.02	Debêntures	299.483	299.403
2.02.02	Outras Obrigações	3.473	3.339
2.02.02.02	Outros	3.473	3.339
2.02.02.02.03	Obrigações trabalhistas e previdenciária	1	45
2.02.02.02.04	Fornecedores	2.363	1.968
2.02.02.02.05	Passivo de arrendamento	1.109	1.326
2.02.03	Tributos Diferidos	17	16
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17	16
2.02.03.01.01	Pis e Cofins diferido	17	16
2.02.04	Provisões	24.696	20.562
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	812	997
2.02.04.02	Outras Provisões	23.884	19.565
2.02.04.02.04	Provisão de manutenção	23.884	19.565
2.03	Patrimônio Líquido	1.020.816	1.010.555
2.03.01	Capital Social Realizado	980.941	980.941
2.03.02	Reservas de Capital	73	72
2.03.04	Reservas de Lucros	29.542	29.542
2.03.04.01	Reserva Legal	16.984	16.984
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	12.558	12.558
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	10.260	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	108.158	105.978
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-84.480	-78.811
3.02.01	Custo de construção	-55.862	-53.419
3.02.02	Serviços	-6.015	-6.857
3.02.03	Depreciação e Amortização	-5.317	-3.560
3.02.04	Custo com Pessoal	-6.670	-6.333
3.02.05	Provisão de Manutenção	-4.353	-2.702
3.02.06	Materiais, Equipamentos e Veículos	-1.577	-1.520
3.02.07	Obrigações com Poder Concedente	-1.687	-1.623
3.02.09	Outros	-2.999	-2.797
3.03	Resultado Bruto	23.678	27.167
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.358	-7.139
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.358	-7.139
3.04.02.01	Serviços	-1.302	-1.228
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-967	-848
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-3.370	-3.051
3.04.02.04	Materiais, equipamentos e veículos	-445	-203
3.04.02.05	Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos	-177	-187
3.04.02.06	Indenizações	-474	-435
3.04.02.08	Gastos com viagens e estadias	-65	-69
3.04.02.09	Aluguéis de imóveis e condomínios	-54	-20
3.04.02.10	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	185	-449
3.04.02.11	Outros	-689	-649
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.320	20.028
3.06	Resultado Financeiro	-1.118	7.135
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.202	27.163
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.942	-9.124
3.08.01	Corrente	-5.784	-9.871
3.08.02	Diferido	842	747
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.260	18.039
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.260	18.039
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01035	0,01839
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,01035	0,01839

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	10.260	18.039
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.260	18.039

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.661	13.327
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	28.208	24.254
6.01.01.01	Lucro líquido do período	10.260	18.039
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-842	-747
6.01.01.03	Depreciação e amortização	6.020	4.368
6.01.01.04	Capitalização de custo de empréstimos	-2.461	0
6.01.01.05	Constituição líquida de reversões e atualizações para provisões de riscos cíveis, trabalhistas e pre	293	912
6.01.01.06	Constituição de provisão de manutenção	4.353	2.702
6.01.01.07	Ajuste a Valor Presente Provisão de Manutenção	488	170
6.01.01.08	Rendimento de aplicação financeira	-747	-1.245
6.01.01.09	Reversão do ajuste a valor presente do passivo de arrendamento	55	6
6.01.01.10	Depreciação – Direito de uso em arrendamento	264	40
6.01.01.11	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	1	9
6.01.01.12	Juros e variações monetárias sobre debêntures	9.575	0
6.01.01.13	Despesas de prestação de garantias em emissões de dívidas	949	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-41.869	-10.927
6.01.02.01	Contas a receber	-1.041	-1.838
6.01.02.02	Contas a receber de partes relacionadas	-59	-183
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-1.396	311
6.01.02.04	Despesas antecipadas e outras	1.243	523
6.01.02.05	Adiantamento a fornecedores	0	16
6.01.02.06	Fornecedores	-38.606	-13.059
6.01.02.07	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	-1.304	-767
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-1.230	618
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	4.357	8.464
6.01.02.10	Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	-3.663	-4.673
6.01.02.11	Impostos diferidos	1	1
6.01.02.12	Outras obrigações	307	123
6.01.02.13	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhista e previdenciários	-478	-463
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	22.206	71.716
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-1.951	-4.172
6.02.03	Adições ao ativo intangível	-43.490	-54.445
6.02.04	Aplicações financeiras líquidas de resgate	67.647	130.261
6.02.05	Outros de Ativo Imobilizado e Intangível	0	72
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.857	-46
6.03.02	Passivo de arrendamento - pagamento de principal	-306	-46
6.03.03	Debêntures (Pagamento de custo de transação)	-11	0
6.03.04	Debêntures (Pagamento de juros)	-16.540	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.312	84.997
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	201.651	135.199
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	193.339	220.196

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	980.941	72	29.542	0	0	1.010.555
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	980.941	72	29.542	0	0	1.010.555
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1	0	0	0	1
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	1	0	0	0	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.260	0	10.260
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.260	0	10.260
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	980.941	73	29.542	10.260	0	1.020.816

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	980.941	36	50.300	0	0	1.031.277
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	980.941	36	50.300	0	0	1.031.277
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9	0	0	0	9
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	9	0	0	0	9
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.039	0	18.039
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.039	0	18.039
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	980.941	45	50.300	18.039	0	1.049.325

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	113.107	110.946
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	113.098	110.946
7.01.02	Outras Receitas	9	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-74.545	-71.414
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-11.639	-12.317
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.691	-2.976
7.02.04	Outros	-60.215	-56.121
7.02.04.01	Custo de construção	-55.862	-53.419
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-4.353	-2.702
7.03	Valor Adicionado Bruto	38.562	39.532
7.04	Retenções	-6.284	-4.408
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.284	-4.408
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	32.278	35.124
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.555	7.346
7.06.02	Receitas Financeiras	7.555	7.346
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	39.833	42.470
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	39.833	42.470
7.08.01	Pessoal	8.268	7.799
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.495	5.378
7.08.01.02	Benefícios	3.350	2.065
7.08.01.03	F.G.T.S.	423	356
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.674	15.644
7.08.02.01	Federais	8.770	12.716
7.08.02.02	Estaduais	61	70
7.08.02.03	Municipais	2.843	2.858
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.631	988
7.08.03.01	Juros	8.666	202
7.08.03.02	Aluguéis	965	786
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.260	18.039
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.260	18.039

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL VIACOSTEIRA

Janeiro a março/2025

A Concessionária Catarinense de Rodovias S.A. ("CCR ViaCosteira" ou "Companhia" ou "Concessionária") era uma sociedade anônima fechada até 20 de maio de 2022 controlada pela Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. ("Motiva"), a partir desta data passou a ser Sociedade de capital aberto, registrada na CVM, também controlada pela Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. ("Motiva"), a qual detém, 100% do capital social da Companhia.

As informações trimestrais (1TR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), incluem também as disposições da Lei nº 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 1T24.

1.1 Principais destaques

No primeiro trimestre de 2025 a Companhia concluiu a obra de implantação da marginal no KM 286 ao KM 287, marginal Norte KM 278+600 ao KM 281+800 e a melhoria de acesso no KM 247.

Estão em andamento as obras de implantação de vias marginais de vários trechos da BR101, sendo: sentido Sul entre os KM 282+700 ao KM 284+030; KM 287+500 ao KM 288+030, KM 327+500 ao KM 328+830, KM 332+070 ao KM 332+770 e KM 327+500 ao KM 328+830. No sentido Norte, estão em andamento as obras nos trechos dos KM 288+500 ao KM 289+300 e km 320+150 ao 324+100. Além dessas obras, estão em andamento a eliminação de conflito frontal norte no km 294+500; transpasse nariz sul no km 312+200, implantação de rotatória em nível no km 353+700, além de obras de adequações de faixas de aceleração e desaceleração em diversos pontos ao longo da rodovia.

Abaixo os principais números financeiros da Companhia, obtidos no 1T25 expressos em R\$/mil.

Valores em R\$ Mil	1T2025	1T2024	Δ%
Receita líquida operacional	52.296	52.559	-0,5%
EBIT ajustado (a)	16.320	20.028	-18,5%
Margem EBIT ajustado (a)	31,2%	38,1%	-6,9 pp
EBITDA ajustado (a)	26.957	27.138	-0,7%
Margem EBITDA ajustado (a)	51,5%	51,6%	-0,1 pp
Lucro Líquido	10.260	18.039	-43,1%

(a) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas operacionais, excluídas as receitas de construção.

- A receita líquida operacional do 1T25 é -0,5% menor que o 1T24;
- O EBIT ajustado foi de R\$16.320 (menor em 18,5% que o 1T24) e a Margem EBIT ajustada foi de 31,2% (redução de -6,9 p.p. comparado com o 1T24);
- O EBITDA ajustado foi de R\$ 26.957 e a margem EBITDA ajustada foi de 51,5% (menor em 0,1 p.p. que o 1T24); e
- O lucro líquido foi de R\$10.260 (menor em 43,1% que o 1T24).

Comentário do Desempenho

1.2 Volume de tráfego

Em Unidades	1T2025	1T2024	Δ%
Veículos leves	10.847.709	10.563.474	2,7%
Veículos pesados (Veq ¹)	12.908.228	12.388.332	4,2%
Total Veículos Equivalentes (Veq¹)	23.755.937	22.951.806	3,5%

¹) Veq - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Veículos de passeio (+2,7%)

O tráfego de veículos de passeio na BR-101/SC é influenciado principalmente pelo turismo direcionado ao litoral de Santa Catarina. O crescimento de 2,7% no período, em relação ao 1T2024, é atribuído às condições climáticas que favoreceram os fluxos sazonais (temperaturas elevadas e baixa precipitação).

Veículos comerciais (+4,2%)

O tráfego de veículos comerciais no 1T25 é maior em 4,2% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O crescimento no período é atribuído ao aquecimento da economia da região Sul, aos efeitos prolongados da reconstrução do estado do Rio Grande do Sul após a catástrofe climática de maio de 2024, e ao abastecimento local na região litorânea de Santa Catarina com a intensificação do turismo.

1.3 Receita Bruta Operacional

Valores em R\$ Mil	1T2025	1T2024	Δ%
Receita de pedágio	57.130	57.527	-0,7%
Receita de construção	55.862	53.419	4,6%
Receitas acessórias	106	-	100,0%
Receita bruta total	113.098	110.946	1,9%

Receita de pedágio: Receita de pedágio teve variação negativa de -0,7% no 1T25, comparado com o mesmo período do ano anterior. Apesar da variação positiva de tráfego, a queda na receita no período se deve à redução da tarifa de pedágio em R\$ 0,10 no período comparado, explicada pela aplicação do desconto (fator D contratual) de 3,924% devido, principalmente por atraso na execução de obras das marginais, rotatórias em nível e dispositivo em desnível e serviços de sinalização horizontal.

Receita de construção: No 1T25 os investimentos em obras de ampliação foram maiores em 4,6% devido a finalização das obras do ano 4, pela implantação de marginais no KM 286 ao KM 287, marginal Norte 278+600 ao KM 281+800 e a melhoria de acesso no KM 247 da BR101/SC.

Comentário do Desempenho

1.4 Custos e despesas totais

Valores em R\$ Mil	1T2025	1T2024	Δ%
Custo de construção	(55.862)	(53.419)	4,6%
Custos e despesas com pessoal	(13.130)	(10.146)	29,4%
Materiais, equipamentos e veículos	(2.022)	(1.723)	17,4%
Serviços de terceiros	(7.317)	(8.085)	-9,5%
Outros custos e gastos gerais	(3.231)	(4.498)	-28,2%
Custos capitalizado	3.090	1.553	99,0%
Custos contratuais	(2.729)	(2.522)	8,2%
Provisão de manutenção	(4.353)	(2.702)	61,1%
Depreciação e amortização	(6.284)	(4.408)	42,6%
Total Custos e Despesas	(91.838)	(85.950)	6,9%

Custo de construção: No 1T25 os investimentos em obras de ampliação foram maiores em 4,6% devido a finalização das obras do ano 4, pela implantação de marginais no KM 286 ao KM 287, marginal Norte 278+600 ao KM 281+800 e a melhoria de acesso no KM 247 da BR101/SC, conforme PER (programa de exploração da rodovia).

Custo e despesas com pessoal: No 1T25 houve aumento de 29,4% em decorrência do reajuste em benefícios e um aumento de despesas administrativas relacionadas ao rateio de despesas compartilhadas entre a Companhia e a Motiva.

Materiais, equipamentos e veículos: No 1T25 os custos com veículos foram maiores que o 1T24 devido principalmente ao aluguel de veículos.

Serviços de terceiros: Os custos com a prestação de serviços de terceiros no 1T25 diminuíram em 9,5% em relação ao 1T24, devido principalmente pela postergação de serviços de conservação da rodovia do 1T25 para os demais meses de 2025.

Gastos gerais e outros custos: A redução de 28,2% no 1T25 refere-se principalmente aos custos jurídicos, onde tivemos maior saldo de exclusões de contingências em relação ao 1T24.

Custos capitalizados: Os custos capitalizados aumentaram 99,0% decorrente do aumento na equipe de engenharia no 1T25 devido a entrega de obras.

Custos contratuais: Os custos contratuais aumentaram 8,2% no 1T25 em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao reajuste anual da verba de fiscalização pelo IPCA.

Provisão de manutenção: O aumento de 61,1% no 1T25 em relação ao 1T24, de acordo com o PER.

Depreciação e amortização: A depreciação no 1T25 é maior em 42,6% em relação ao 1T24, devido, principalmente, pela finalização da implantação relacionados no PER (Programa de Exploração da Rodovia) do contrato de concessão.

Comentário do Desempenho

1.5 EBITDA e EBIT

Reconciliação do EBITDA Ajustado

Valores em R\$ Mil	1T2025	1T2024	Δ%
Lucro líquido	10.260	18.039	-43,1%
(+) IR/CS	4.942	9.124	-45,8%
(+) Resultado financeiro	1.118	(7.135)	-115,7%
(+) Depreciação e amortização	6.284	4.408	42,6%
EBITDA	22.604	24.436	-7,5%
Margem EBITDA (a)	20,9%	23,1%	-2,2 p.p.
(+) Provisão de manutenção (b)	4.353	2.702	61,1%
EBITDA ajustado	26.957	27.138	-0,7%
Margem EBITDA ajustada (c)	51,5%	51,6%	-0,1 p.p

Reconciliação do EBIT

Valores em R\$ Mil	1T2025	1T2024	Δ%
Lucro líquido	10.260	18.039	-43,1%
(+) IR/CS	4.942	9.124	-45,8%
(+) Resultado financeiro	1.118	-7.135	-115,7%
EBIT	16.320	20.028	-18,5%
Margem EBIT (a)	15,1%	18,9%	-3,8 p.p.
EBIT ajustado	16.320	20.028	-18,5%
Margem EBIT ajustada (c)	31,2%	38,1%	-6,9 pp

(a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM nº. 527/2012.

(b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa nas informações financeiras intermediárias.

(c) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA pelas receitas líquidas operacionais, o que exclui as receitas de construção.

1.6 Resultado financeiro líquido

Valores em R\$ Mil	1T2025	1T2024	Δ%
Despesas financeiras	(8.673)	(211)	4010,4%
Juros sobre debêntures	(9.575)	-	100,0%
Despesas de prestação de garantias em emissões de dívidas	(949)	-	100,0%
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(488)	(170)	187,1%
Capitalização de custo de empréstimos	2.461	-	100,0%
Outras despesas financeiras	(122)	(41)	197,6%
Receitas Financeiras	7.555	7.346	2,85%
Rendimento sobre aplicações financeiras	7.094	7.089	0,1%
Juros e outras receitas financeiras	461	257	79,4%
Resultado Financeiro Líquido	(1.118)	7.135	-115,7%

Visto que em setembro de 2024, a Companhia fez sua primeira emissão de debêntures da espécie quirografária, no valor de R\$ 300.000 para suportar o fluxo de caixa de investimentos de 2024 e 2025, com vencimento de 3 anos e remuneração o CDI + 0,47%. Em março de 2025 foi realizado o a primeira amortização dos juros no valor de R\$ 16.540.

Comentário do Desempenho

2. Investimentos

As principais obras em andamento no 1T25, são:

- Implantação de via marginal Sul km 282+700 ao 284+030;
- Implantação de via marginal Sul km 287+500 ao 288+030;
- Implantação de via marginal Sul km 332+070 ao 332+770;
- Implantação de via marginal do km 327+500 ao 328+830;
- Implantação de via marginal Norte km 288+500 ao 289+300;
- Implantação de via marginal Norte km 320+150 ao 324+100;
- Eliminação de conflito frontal Norte km 294+500;
- Transpasse nariz Sul Km 312+200; e
- Rotatória Sul/Norte do km 353+700.

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Houve uma redução (-1%) em comparação ao número de acidentes no 1T24, vale destacar a redução de -38% na mortalidade dos acidentes comparado ao mesmo período.

Total de acidentes	1T2024	1T2025	Var.%
Total de acidentes	171	170	-1%
Acidente com vítimas feridas	163	165	1%
Acidentes com mortos	8	5	-38%
Total de vítimas	239	232	-3%
Vítimas feridas	230	227	-1%
Número de mortos	9	5	-44%

A Companhia realiza diversas ações educativas para que os variados usuários que utilizam a rodovia apliquem comportamento mais seguro no trânsito, como o movimento AFASTE-SE, AMIGOS DO TRECHO, dentre outros, além de parcerias com a ABCR nas campanhas nacionais de segurança viária.

4. Considerações finais

As informações financeiras intermediárias da Concessionária Catarinense de Rodovias S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

5. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM n.º 80 de 29 de março de 2022 conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as conclusões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG"), emitida nesta data, e com as informações financeiras intermediárias relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

Capivari de Baixo, 13 de maio de 2025.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 31 de março de 2025

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede está localizada na Rua Leonete Frontina Alves, 190, Vila Flor, na cidade de Capivari de Baixo, Estado de Santa Catarina.

Neste trimestre, não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

1.1. Outras informações relevantes - Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questão do contrato de concessão

A Companhia é parte em processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questão do contrato de concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre a Companhia e o Poder Concedente (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a, questões que afetam interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior, modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: i) recebimento ou pagamento em caixa; ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão; iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros, aumento ou redução da tarifa.

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida em que o serviço é prestado pela concessionária, assim como, reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros, que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura.

Os acionistas controladores e a administração da Companhia reiteram a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis ao contrato de concessão.

Notas Explicativas

A administração reitera sua confiança nos procedimentos legais vigentes aplicáveis ao contrato de concessão e avalia o risco de perda das discussões relacionadas a questões regulatórias do contrato como sendo remoto e/ou sem expectativa de desembolso de caixa.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 13 de maio de 2025, foi autorizado pelo Conselho da Administração a emissão destas ITRs.

3. Políticas contábeis materiais

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	726	1.155
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	192.613	200.496
Total	193.339	201.651

Aplicações financeiras	31/03/2025	31/12/2024
Circulante	21.520	88.420
Aplicações financeiras (a)	21.520	88.420
Total	21.520	88.420

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 101,06% do CDI, equivalente a 11,38% a.a., em 31 de março de 2025 (100,95% do CDI, equivalente a 10,98% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2024).

(a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB.

Notas Explicativas

7. Contas a receber

7.1. Contas a receber líquidas

	31/03/2025	31/12/2024
Circulante	16.572	15.531
Contas a receber das operações (a)	16.572	15.531
Total	16.572	15.531

(a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à concessionária, créditos a receber decorrentes de vale pedágio e créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) prevista no contrato de concessão.

7.2. Aging dos contas a receber

Idade de vencimentos dos títulos	31/03/2025	31/12/2024
Crédito a vencer	16.572	15.505
Créditos vencidos até 60 dias	-	26
Total bruto de provisão para perda esperada	16.572	15.531

8. Imposto de renda e contribuição social

8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

Conciliação do imposto de renda e contribuição social	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	15.202	27.163
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	(5.169)	(9.235)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Despesas indedutíveis	(18)	(20)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(13)	(14)
Incentivos (cultural, artístico e desporto) relativo ao imposto de renda	111	60
Atualização monetária sobre créditos tributários (Selic)	142	79
Outros ajustes tributários	5	6
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(4.942)	(9.124)
Impostos correntes	(5.784)	(9.871)
Impostos diferidos	842	747
Alíquota efetiva de impostos	32,51%	33,59%

Notas Explicativas

8.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

Imposto de renda e a contribuição social diferidos	31/03/2025	31/12/2024
Ativo	11.504	9.850
Constituição da provisão de manutenção	8.298	6.652
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.494	1.237
Despesas pré-operacionais (a)	861	1.059
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	276	339
Tributos com exigibilidade de suspensão de PIS e Cofins	347	324
Plano de Incentivo de Longo Prazo	163	181
Arrendamento	65	58
Compensação de imposto ativo	(1.130)	(318)
Impostos ativos após compensação	10.374	9.532
Passivo	(1.130)	(318)
Capitalização de juros	(837)	-
Amortização do custo de transação	(293)	(318)
Compensação de imposto passivo	1.130	318
Impostos passivos após compensação	-	-
Imposto diferido líquido	10.374	9.532

Movimentação do imposto diferido	2025	2024
Saldos em 1º de janeiro	9.532	6.174
Reconhecimento no resultado	842	747
Saldos em 31 de março	10.374	6.921

(a) Conforme IN 1700 de 2017 artigo 128, o imposto diferido das despesas pré-operacionais é realizado no momento que a Companhia entra em operação, de forma linear em 60 parcelas.

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora e outras partes relacionadas.

Saldos	31/03/2025			31/12/2024		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
Ativo	-	196	196	1	30.877	30.878
Aplicações financeiras	-	-	-	-	30.815	30.815
Bancos conta movimento	-	10	10	-	15	15
Contas a receber	-	107	107	1	47	48
Outros créditos	-	79	79	-	-	-
Passivo	25.737	25	25.762	26.060	57	26.117
Fornecedores e contas a pagar	2.163	25	2.188	2.486	57	2.543
Juros sobre capital próprio	23.574	-	23.574	23.574	-	23.574

Notas Explicativas

Transações	31/03/2025			31/03/2024		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	(23)	(23)	-	(8)	(8)
Custos / despesas - infraestrutura utilizada	-	-	-	-	(59)	(59)
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	-	-	-	-	(2)	(2)
Custos / despesas - benefício em vales a colaboradores	-	(619)	(619)	-	-	-
Despesas de prestação de garantias em emissões de dívidas	(949)	(10)	(959)	-	-	-
Receitas de aplicações financeiras	-	-	-	-	5.985	5.985
Repasse de custos e despesas - CSC	(8.155)	-	(8.155)	(5.944)	-	(5.944)
Repasse de custos e despesas de colaboradores	-	34	34	(80)	(12)	(92)

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 2 de abril de 2025, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 1.000, incluindo honorários, gratificações, benefícios, remuneração variável pagas no ano e contribuição para seguridade social.

Durante o período findo em 31 de março de 2025, foi repassado através de rateio da Controladora os montantes de R\$ 307 e R\$ 390, referente as despesas e pagamentos de PPR com profissionais chave, respectivamente, não há outras remunerações da Administração.

9.1. Taxas contratuais de transações com partes relacionadas

Taxas remuneração - garantias	31/03/2025
0,61% a.a.	(949)
Total	(949)

10. Ativo imobilizado e imobilizações em andamento

	Imobilizado					Imobilizações em andamento	
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Equipamentos operacionais	Total em operação	em andamento	Total imobilizado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	447	7.441	1.774	17.431	27.093	40.769	67.862
Adições	-	-	-	-	-	14.503	14.503
Baixas	-	-	(15)	-	(15)	-	(15)
Transferências	59	6.539	-	2.773	9.371	(9.371)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	959	-	-	959	-	959
Depreciação	(64)	(1.644)	(1.464)	(2.573)	(5.745)	-	(5.745)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	442	13.295	295	17.631	31.663	45.901	77.564
Custo	656	16.453	5.811	25.350	48.270	45.901	94.171
Depreciação acumulada	(214)	(3.158)	(5.516)	(7.719)	(16.607)	-	(16.607)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	442	13.295	295	17.631	31.663	45.901	77.564
Adições	-	-	-	-	-	2.196	2.196
Transferências	-	-	-	117	117	(117)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Depreciação	(16)	(478)	(190)	(672)	(1.356)	-	(1.356)
Saldo em 31 de março de 2025	426	12.817	105	17.076	30.424	47.979	78.403
Custo	656	16.453	5.811	25.467	48.387	47.979	96.366
Depreciação acumulada	(230)	(3.636)	(5.706)	(8.391)	(17.963)	-	(17.963)
Saldo em 31 de março de 2025	426	12.817	105	17.076	30.424	47.979	78.403
Taxa média anual de depreciação %							
Em 31 de março de 2025	10	10	21	10			

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 245 em 31 de março de 2025. A taxa média de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures) no trimestre findo em 31 de março de 2025 foi de 0,27% a.m..

Notas Explicativas

11. Intangível e infraestrutura em construção

	Intangível			Total em operação	Infraestrutura em construção	Total do intangível
	Exploração da infraestrutura concedida	Sistemas informatizados	Sistemas informatizados em andamento			
Saldo em 1º de janeiro de 2024	404.321	825	9.203	414.349	299.998	714.347
Adições	-	-	4.980	4.980	326.932	331.912
Transferências	179.934	502	(1.341)	179.095	(179.934)	(839)
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	(120)	(120)	-	(120)
Amortização	(12.780)	(308)	-	(13.088)	-	(13.088)
Outros	(79)	-	(72)	(151)	(2.416)	(2.567)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	571.396	1.019	12.650	585.065	444.580	1.029.645
Custo	602.152	1.791	12.650	616.593	444.580	1.061.173
Amortização acumulada	(30.756)	(772)	-	(31.528)	-	(31.528)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	571.396	1.019	12.650	585.065	444.580	1.029.645
Adições	-	-	570	570	60.186	60.756
Transferências	106.343	-	-	106.343	(106.343)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	1	-	-	1	-	1
Amortização	(4.574)	(90)	-	(4.664)	-	(4.664)
Saldo em 31 de março de 2025	673.166	929	13.220	687.315	398.423	1.085.738
Custo	708.496	1.791	13.220	723.507	398.423	1.121.930
Amortização acumulada	(35.330)	(862)	-	(36.192)	-	(36.192)
Saldo em 31 de março de 2025	673.166	929	13.220	687.315	398.423	1.085.738

Taxa média anual de amortização %

Em 31 de março de 2025

(a)

20

(a) Amortização pela curva de benefício econômico.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 2.216 em 31 de março de 2025. A taxa média de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures) no trimestre findo em 31 de março de 2025 foi de 0,27% a.m..

Infraestrutura em construção

O montante de infraestrutura em construção em 31 de março de 2025, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

Total	383.986
Implantação de marginais, dispositivos de segurança e sinalização, fibra óptica e passarelas	222.514
Restauração de pavimento	133.948
Obras de restauração em Obras de Arte Especiais	20.726
Implantação de rotatórias	6.599
Adequação de taludes e dos acessos laterais da rodovia	199

12. Fornecedores

	31/03/2025	31/12/2024
Circulante	42.046	65.997
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	19.183	44.557
Cauções e retenções contratuais (b)	22.863	21.440
Não circulante	2.363	1.968
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	2.363	1.968
Total	44.409	67.965

- (a) Os saldos referem-se principalmente aos fornecedores de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação; e
- (b) Trata-se de retenção contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da

Notas Explicativas

Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

13. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	31/03/2025	31/12/2024
1ª Emissão - Série única	CDI + 0,47% a.a.	0,5861% (a)	Setembro de 2027	1.031	861	300.590	307.566 (b)
				Total	861	300.590	307.566

	31/03/2025	31/12/2024
Circulante	1.107	8.163
Debêntures	1.451	8.502
Custos de transação	(344)	(339)
Não circulante	299.483	299.403
Debêntures	300.000	300.000
Custos de transação	(517)	(597)
Total	300.590	307.566

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas as taxas contratuais variáveis para fins de cálculo da TIR; e

Garantias:

(b) Aval/fiança corporativa da Motiva na proporção de sua participação acionária direta.

Cronograma de desembolso (não circulante)	31/03/2025
2027	300.000
(-) Custo de transação	(517)
Total	299.483

A Companhia possui contratos financeiros com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmado ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures.

14. Riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

14.1. Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

Notas Explicativas

	Cíveis e administrativos	Trabalhistas e previdenciários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	764	233	997
Constituição	391	16	407
Reversão	(23)	(116)	(139)
Pagamentos	(428)	(50)	(478)
Atualização de bases processuais e monetárias	20	5	25
Saldo em 31 de março de 2025	724	88	812

14.2. Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	31/03/2025	31/12/2024
Cíveis, administrativos e outros	3.687	4.604
Trabalhistas e previdenciários	1.863	1.866
Total	5.550	6.470

15. Provisão de manutenção

	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	19.565	19.565
Constituição	-	4.353	4.353
Ajuste a valor presente	-	488	488
Transferência	522	(522)	-
Saldo em 31 de março de 2025	522	23.884	24.406

A taxa em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, para o cálculo do valor presente, é de 9,64% a.a..

16. Patrimônio líquido

16.1. Lucro por ação básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação:

	31/03/2025	31/03/2024
Numerador		
Lucro líquido	10.260	18.039
Denominador (em milhares)		
Média ponderada de ações - básico (em milhares)	991.032	980.941
Lucro líquido por ação - diluído	0,01035	0,01839

16.2. Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em Ações

Neste trimestre não houve outorga de novos Planos de Incentivos de Longo Prazo. O plano vigente segue com as mesmas características divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

Neste trimestre findo em 31 de março de 2025, foi reconhecido como despesa, em contrapartida a reserva de capital, o montante de R\$ 1.

17. Receitas operacionais líquidas

	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta	113.098	110.946
Receitas de pedágio	57.130	57.527
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	55.862	53.419
Receitas acessórias	106	-
Deduções das receitas brutas	(4.940)	(4.968)
Impostos sobre receitas	(4.931)	(4.956)
Abatimentos	(9)	(12)
Receita operacional líquida	108.158	105.978

18. Resultado financeiro

	31/03/2025	31/03/2024
Despesas financeiras	(8.673)	(211)
Juros sobre debêntures	(9.575)	-
Despesas de prestação de garantias em emissões de dívidas	(949)	-
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(488)	(170)
Ajuste a valor presente - arrendamento	(55)	(6)
Capitalização de custo de empréstimos	2.461	-
Taxas e outras despesas financeiras	(67)	(35)
Receitas financeiras	7.555	7.346
Rendimento sobre aplicações financeiras	7.094	7.089
Juros e outras receitas financeiras	461	257
Resultado financeiro líquido	(1.118)	7.135

19. Instrumentos financeiros

19.1. Instrumentos financeiros por categoria

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Notas Explicativas

		31/03/2025	31/12/2024
Ativos	Nível	231.538	305.650
Valor justo através do resultado		214.859	290.071
Caixa e bancos	Nível 2	726	1.155
Aplicações financeiras	Nível 2	214.133	288.916
Custo amortizado		16.679	15.579
Contas a receber das operações		16.572	15.531
Contas a receber de partes relacionadas		107	48
Passivos	Nível	(372.619)	(403.199)
Custo amortizado		(372.619)	(403.199)
Debêntures (a)		(300.590)	(307.566)
Fornecedores e outras contas a pagar		(45.705)	(68.954)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(2.188)	(2.543)
Juros sobre capital próprio		(23.574)	(23.574)
Obrigações com o Poder Concedente		(562)	(562)
Total		(141.081)	(97.549)

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Debêntures mensuradas ao custo amortizado - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (a)	301.451	300.074	308.502	305.317

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3, ANBIMA e Bloomberg), adicionados *spreads* contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de componentes de risco de crédito, que considera como *spread* a curva de crédito ANBIMA triple A na data base.

19.2. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e as premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

19.3. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre o contrato de debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2026, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas

Risco	Exposição em R\$ ^{(3) e (4)}	Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CDI	(301.451)	(44.273)	(54.987)	(65.700)
Efeito sobre as debêntures		(44.273)	(54.987)	(65.700)
CDI	216.364	16.072	19.953	23.785
Efeito sobre as aplicações financeiras		16.072	19.953	23.785
Total do efeito líquido de ganhos		(28.201)	(35.034)	(41.915)

A taxa de juros considerada foi ⁽¹⁾:

CDI ⁽²⁾

14,1500%

17,6875%

21,2250%

- (1) A taxa apresentada acima serviu como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizadas nos 12 meses do cálculo;
- No item (2) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção das taxas do cenário provável:
- (2) Taxa de 31/03/2025, divulgada pela B3;
- (3) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação, e não consideram os saldos de juros em 31/03/2025, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (4) Os cenários de estresse contemplam depreciação dos fatores de risco (CDI).

20. Compromissos vinculados a contratos de concessão

20.1. Compromissos relativos à concessão

A concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecido no início do contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário (IRT), portanto não contemplam eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

	31/03/2025	31/12/2024
Compromissos relativos à concessão	1.424.345	1.479.666

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenção menores não periódicas.

21. Demonstração dos fluxos de caixa

21.1. Transações que não afetaram caixa

As transações que não afetaram o caixa, nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa, as quais estão demonstradas abaixo:

	31/03/2025	31/03/2024
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	15.050	8.877
Fornecedores	15.050	8.877
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(15.050)	(8.877)
Adições ao ativo intangível	(15.050)	(8.877)

Notas Explicativas

21.2. Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações dos contratos de concessões.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

	Debêntures	Passivo de arrendamento	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2024	(307.566)	(2.443)	(310.009)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	16.551	306	16.857
Pagamentos de principal	-	306	306
Pagamentos de juros	16.540	-	16.540
Pagamento de custo de transação	11	-	11
Outras variações que não afetam caixa	(9.575)	(55)	(9.630)
Juros sobre debêntures	(9.575)	-	(9.575)
Reversão do ajuste a valor presente	-	(55)	(55)
Saldo em 31 de março de 2025	(300.590)	(2.192)	(302.782)

22. Evento subsequente

Em 2 de abril de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária, a distribuição do montando no valor de R\$ 12.558, correspondendo 0,01267 por ação, a título de dividendos adicionais pagos em 30 de abril de 2025.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR)

Aos Acionistas e Administradores da
Concessionária Catarinense de Rodovias S.A.
Capivari de Baixo - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Catarinense de Rodovias S.A. ("Companhia") em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP014428/O-6

Marcelo Gavioli
Contador CRC 1SP201409/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

Capivari de Baixo/SC, 13 de maio de 2025.

FERNANDO HENRIQUE PEREIRA DE MARCHI
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

FAUSTO CAMILOTTI
DIRETOR

ANGELO LUIZ LODI
DIRETOR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2025.

Capivari de Baixo/SC, 13 de maio de 2025.

FERNANDO HENRIQUE PEREIRA DE MARCHI
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

FAUSTO CAMILOTTI
DIRETOR

ANGELO LUIZ LODI
DIRETOR